

## CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein

gisele.loeblein@zerohora.com.br  
zerohora.com/giseleloeblein  
3218.4709A GENTE DÁ VALOR  
PARA O RIO GRANDE CRESCER.  
badesul.com.br/agentedavvalorBADERIA  
TOS

apresenta

BIODIESEL PODE ABASTECER  
RECUPERAÇÃO DA CAMERA

**P**restes a realizar a assembleia com credores para apresentação do plano de recuperação, a gaúcha Camera tem nos números do primeiro trimestre do ano um bom argumento. O faturamento cresceu 60% no período, passando de R\$ 96 milhões em 2015 para R\$ 152 milhões neste ano.

– Viemos trabalhando na recuperação. Agora, estamos experimentando uma retomada mesmo – afirma Roberto Kist, diretor da empresa, mesmo que a base de comparação seja baixa.

O avanço em um ano de crise vem como uma boa notícia. O pedido de recuperação judicial foi feito em setembro de 2014. De lá para cá, a empresa mudou o perfil. Trocou a expansão e a industrialização por um pé no freio e uma retomada às origens no que diz respeito às negociações. Manteve o principal parque industrial, que é em Santa Rosa – onde também está a sede – e a planta de Santo Cristo.

Hoje tem 550 funcionários e irá receber 3,2 milhões de sacas de soja.

A unidade voltada à produção de biodiesel, em Ijuí, está parada, assim como a de processamento de soja, em São Luiz Gonzaga. Ambas estão, no

entanto, contempladas no projeto de recuperação a ser apreciado no dia 3 de maio na assembleia de credores.

A primeira poderá ser retomada no segundo semestre de 2017. Na segunda, o planejamento é para que possa começar a receber a safra de soja do próximo ciclo de verão (2016/2017).

– Esse é um plano que depende muito das condições de aprovação e do apoio para a execução – pontua Kist.

Se aprovado, tem prazo de dois anos para ser colocado em prática. Cerca de 30% dos ativos serão levados à venda. O pacote de recuperação leva em consideração o turbulento cenário macro econômico e político do Brasil.

Com origem em um negócio familiar, há mais de 40 anos, a Camera resolveu dar um passo além na condição de cerealista e iniciar um processo de expansão industrial, que foi concluído em 2011. Mas a seca de 2012 cobrou o seu preço e interrompeu o crescimento.

Por isso, embora trabalhe com a perspectiva de retomar negócios parados, a empresa manterá o foco nos grãos, com a indústria sendo relevante, mas com peso proporcional, para garantir uma reestruturação sustentada.

EMATER, DIVULGAÇÃO



A continuidade da chuva no sul do Estado amplia de forma acelerada o prejuízo nas lavouras de soja. Em

um intervalo de apenas cinco dias, o impacto financeiro que era de R\$ 196 milhões passou para R\$ 380 milhões, aponta levantamento apresentado ontem pela Emater em reunião com prefeitos e Defesa Civil.

– Quando começou a chover, o volume colhido era muito pequeno. A cada dia que passa, aumentam as perdas – observa Rui Brizolara, prefeito de Morro Redondo e presidente da Associação dos Municípios da Zona Sul (Azonasul).

Conforme o gerente regional adjunto da Emater Pelotas, Ronaldo Maciel, na

CHUVA AMPLIA  
PERDAS

última sexta-feira, o percentual colhido somava apenas 22%.

Dos municípios da Azonasul, 12 pediram ou irão

fazer a solicitação de decreto emergência.

Hoje, os secretários da Agricultura, Ernani Polo, de Desenvolvimento Rural, Tarcísio Minetto, e o de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Fábio Branco, participam de reunião em Pelotas para tratar das perdas. O grupo de prefeitos também tenta agenda com o governador José Ivo Sartori. A ideia é sensibilizar o governo para a situação na região.

Em Chuí e Santa Vitória do Palmar (foto), o volume foi constante e expressivo, alagando muitas das áreas.



PATROCINADORES



## NO RADAR

**Com a publicação no Diário Oficial, o ex-superintendente do Ministério da Agricultura Luciano Maronezi, foi oficialmente destituído do cargo. A exoneração é retroativa ao dia 15. Na sexta-feira, em edição extra, o governo nomeou Flavio Zacher. Como a dispensa do antecessor não tinha saído, o órgão ficou com dois titulares.**

## DISPUTA NA PISTO DO VIZINHO

O circuito de classificatórias do Freio de Ouro, prova organizada pela Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC), desembarca hoje em Montevidéu, no Uruguai.

Os animais chegam hoje e as provas vão até o domingo. Serão classificados quatro machos e quatro fêmeas na etapa, no Parque de Exposição do Prado.

Com longo histórico de participação na principal prova do cavalo crioulo, os uruguaiois já chegaram à grande final.

– Já fui jurado lá e sempre aparecem animais de qualidade. Esperamos mais uma vez uma boa prova. Daquela pista já saíram grandes cavalos – avalia Eduardo Neto de Azevedo, um dos jurados da classificatória.



FELINE UBRICH/ABCCC, DIVULGAÇÃO



## AJUSTE NO ORÇAMENTO DO FUNDOLEITE

Os gastos do Fundo Estadual do Leite (Fundoleite) serão ajustados ao tamanho da arrecadação, conforme definição do conselho gestor. As despesas administrativas ficarão condicionadas a 15% do orçamento.

– Ficará dentro do real valor arrecadado e não da estimativa – explica o secretário da Agricultura, Ernani Polo, presidente do conselho.

Em 2015, a arrecadação ficou em cerca de R\$ 1,6 milhão – a projeção era que somasse R\$ 3,2 milhões (a partir de contribuição, de igual quantia, entre

governo do Estado e indústrias). Há empresas que estão questionando juridicamente o recolhimento.

O plano de trabalho deste ano foi aprovado. Novos projetos deverão passar; agora, pelo conselho antes da execução pelo Instituto Gaúcho do Leite.

Diretor-executivo da entidade, Ardênio Heineck diz que o plano de trabalho havia sido aprovado ainda no final de 2014:

– Essa aprovação de agora é unilateral e tolhe as iniciativas que já haviam sido eleitas pela cadeia do leite.

“

Nada contra a reforma agrária, apenas sou contra as invasões.

KÁTIA ABREU

Ministra da Agricultura, no Programa do Jô, ao comentar as declarações de dirigente da Contag

FALTA AGORA SÓ A SANÇÃO PRESIDENCIAL PARA O PROJETO DE LEI QUE REGULAMENTA A RELAÇÃO DE PRODUTORES E INDÚSTRIAS NO SISTEMA DE INTEGRAÇÃO VIRAR REALIDADE. A PROPOSTA, DE AUTORIA DA SENADORA ANA AMÉLIA LEMOS (PP), FOI APROVADA NO SENADO, NA CÂMARA E, ONTEM, NOVAMENTE NO SENADO, APÓS SER ALTERADA POR DISPOSITIVOS.